TANGARÁ

660 domicílios participarão do projeto 'Inquérito Populacional de Zika'

O objetivo é fazer um levantamento epidemiológico de Tangará

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Epidemiológica, e em parceria com o Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade do Estado de Mato Grosso, está realizando o projeto 'Inquérito Populacional de Zika'.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, o objetivo é fazer um levantamento epidemiológico, por meio de coleta de dados e amostras, em 660 domicílios de Tangará da Serra, em 35 diferentes setores, sorteados pelo Ministério da Saúde. "Por meio desse inquérito os envolvidos querem saber quantas pessoas em Tangará, de fato, tiveram a Zika. Porém, mesmo o projeto sendo voltado ao Zika Vírus, a

> Contamos com a participação da população

equipe aproveitará para fazer também testes rápidos de Dengue e Chikungunya", explica a responsável.

"Então teremos conhecimento de como essas doenças estão acontecendo e isso vai servir de instrumento para que a Vigilância Epidemiológica possa traçar estratégias de prevenção e controle, e assim preparar o município para prestar assistência às futuras pessoas que possam adoecer. Então contamos com a participação da população e que toda a comunidade nos receba", complementa a pesquisadora da Unemat e coordenadora do Curso de Enfermagem, Ana Cláudia Pereira Terços Trettel, parceira na realização do projeto.

Todos os esses exames coletados a partir de hoje, explica Herrero, posteriormente serão enviados para laboratório em Cuiabá e serão confirmados com outro tipo de exame mais preciso, que é o Ensaio Imunossorvente por Ligação Enzimática de Captura de Anticorpos IgM para zika (MAC-ELISA para zika).

O resultado dos testes rápidos serão divulgados em dois meses, após o término da pesquisa, e o preliminar em aproximadamente quatro meses.

Foto: Divulgação

Serão visitados 660 domicílios, em 35 diferentes setores

objetivo é fazer um levantamento epidemiológico

Alunos voluntários estarão identificados com a camiseta

VISITAS

Voluntários iniciam pesquisa de campo hoje

Ontem os envolvidos passaram por rápida capacitação

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Acadêmicos do curso de Enfermagem da Unemat Tangará, voluntários no projeto 'Inquérito populacional de Zika' iniciarão nesta terça-feira, 27, o trabalho de campo, para coleta de informações e amostras. O objetivo é fazer um levantamento epidemiológico do município e para isso, 660 domicílios, em 35 setores estratégicos, serão visitados.

Segundo a pesquisadora Ana Cláudia Pereira Terços Trettel, serão 20 duplas de alunos que sairão a campo para pesquisa, acompanhados pelas responsáveis Ana Cláudia, Juliana Herrero, professora Amanda e enfermeira Jaqueline, da UFMT. "Os moradores não precisam se preocupar. Pedimos que nos atendam, porque queremos traçar esse perfil de quem já teve Zika, Dengue e Chikungunya. São 35 setores sorteados, pegando o município inteiro e então teremos conhecimento de como essas doenças estão acontecendo. (....) Contamos com a participação da população e que toda a comunidade nos receba".

> Pedimos que nos atendam, porque queremos traçar esse perfil

Para a realização do trabalho, todos os alunos voluntários estarão identificados com a camiseta da campanha de vacina, além do crachá. "Realizar o inquérito epidemiológico não é uma coisa simples e só conseguimos pelo apoio de todos os parceiros, realizando mais um estudo de referência aqui no município de Tangará", finalizou.

A previsão da equipe é encerrar os trabalhos de pesquisa até o dia 2 de março. A coleta de dados, com visitas, será realizada durante a semana, das 9h30 às 12h30 e das 15h30 até às 18h. Aqueles que não forem encontrados, a equipe voltará no sábado.